

Editorial

É com alegria e impetuosidade que apresentamos o segundo número da revista Primordium, que encerra, no ano de 2016, o seu primeiro volume. O segundo número traz, para seus leitores, seis artigos de filosofia, um artigo de literatura clássica e uma resenha, acerca dos quais passamos a apresentar sucintamente na sequência.

João Batista Freire, em seu artigo *A cosmologia de Anaximandro e a simetria em Platão: noções de justa medida no Fédon 108e*, investiga, partindo da noção de *simetria esférica*, se a cosmologia de Anaxágoras tem correlação com a de Platão. Para essa pesquisa, o autor se serve do diálogo *Fédon 108e*, passagem em que Platão apresenta indícios de uma tradição que faz remissão aos pré-socráticos.

O artigo seguinte, *Apontamentos sobre a tecnologia em Herbert Marcuse*, Fernanda Tatiani de Oliveira apresenta o debate sobre a questão da racionalidade tecnológica. No primeiro momento, destaca os aspectos primordiais para se entender a tecnologia no pensamento de Herbert Marcuse. A seguir, problematiza as ambiguidades acerca dos termos técnica e tecnologia, para então destacar a discussão sobre os pressupostos que auxiliam a transformação da racionalidade burguesa em tecnológica.

Luiz Fernando Bandeira de Melo, em seu artigo, *Sócrates e a influência pitagórica no diálogo Axíoco*, aborda a influência religiosa dos conhecimentos órficos-pitagóricos presente nos poemas órficos e no pitagorismo, que são usados e modificados por Platão no diálogo apócrifo *Axíoco*. O ponto central da pesquisa é a imortalidade da alma, e os benefícios e privilégios dos iniciados após a morte. Para este debate também, será necessário, segundo o autor, compreender os conselhos de Sócrates a Axíoco, que versam acerca do comportamento e do gênero de vida e como eles podem modificar o destino da alma.

O artigo, *A vida simbólica*, de Rafaela Fernanda Palhares e do Professor Doutor José Benedito de Almeida Júnior, analisa a relação entre o sagrado e o profano, segundo o ponto de vista de Mircea Eliade e segundo o conceito de vida simbólica, de Carl Gustav Jung. A análise mostra como se dá a articulação entre ambos os conceitos através da noção de homem moderno *versus homo religiosus* de Eliade. O escopo do debate proposto pelos autores é realizado a partir da falsa impressão humana de superação do sagrado.

O artigo, *Tristes de Ovídio: gênero, amor e lamento na poética do exílio*, de Laís Scodeler dos Santos, analisa a presença temática amorosa nas elegias do exílio de Ovídio. A discussão é demarcada pela referência à obra *Arte de Amar*, mais especificamente na passagem *Tr. II*. A autora descreve as elegias compostas por Ovídio, posteriores a seu exílio em 8 d.c, que exprimem essa situação do poeta, revelando uma marcante matéria erótica e uma forte presença da temática do amor.

Marcelo Rosa Vieira, em seu artigo, *Sobre uma ontologia do imanente e do transcendente em Edmund Husserl*, apresenta a sua investigação acerca da ontológica em Husserl, considerando a concepção da intencionalidade, da imanência e da transcendência. O autor debate, também, o método que Husserl dispõe para estabelecer a noção de região ontológica e distinguir as duas esferas dos existentes, a saber, consciência e mundo. A partir desta distinção, será possível analisar outra importante concepção, a apoditicidade da consciência na medida em que ela retorna à tese de Descartes, que consiste na subjetividade como um absoluto e o ser do mundo como relativo.

O artigo, *Da crítica kantiana à prova ontológica cartesiana*, de Gabriel Ribeiro Reis, vai tratar da oposição do argumento kantiano ao argumento cartesiano acerca da existência de Deus. Para isso, o autor pretende explorar a doutrina cartesiana com o intuito de demonstrar o seu raciocínio acerca do ente perfeito e, em seguida, contrapor ao argumento kantiano, que sustenta que o argumento cartesiano cria uma necessidade lógica da existência de Deus.

Na Seção de Resenhas, William da Costa Filho resenha o livro de Judith Butler, *Quadros de Guerra: quando a vida é passível de luto?* O Livro da filósofa estadunidense investiga as questões do feminino, da *teoria queer*, da vida e da desigualdade nos campos da Política e da Ética.

Com sete artigos e uma resenha, a revista *Primordium* fecha o seu segundo número, esperando contribuir para a pesquisa acadêmica de graduandos e pós – graduandos.

O Conselho Editorial